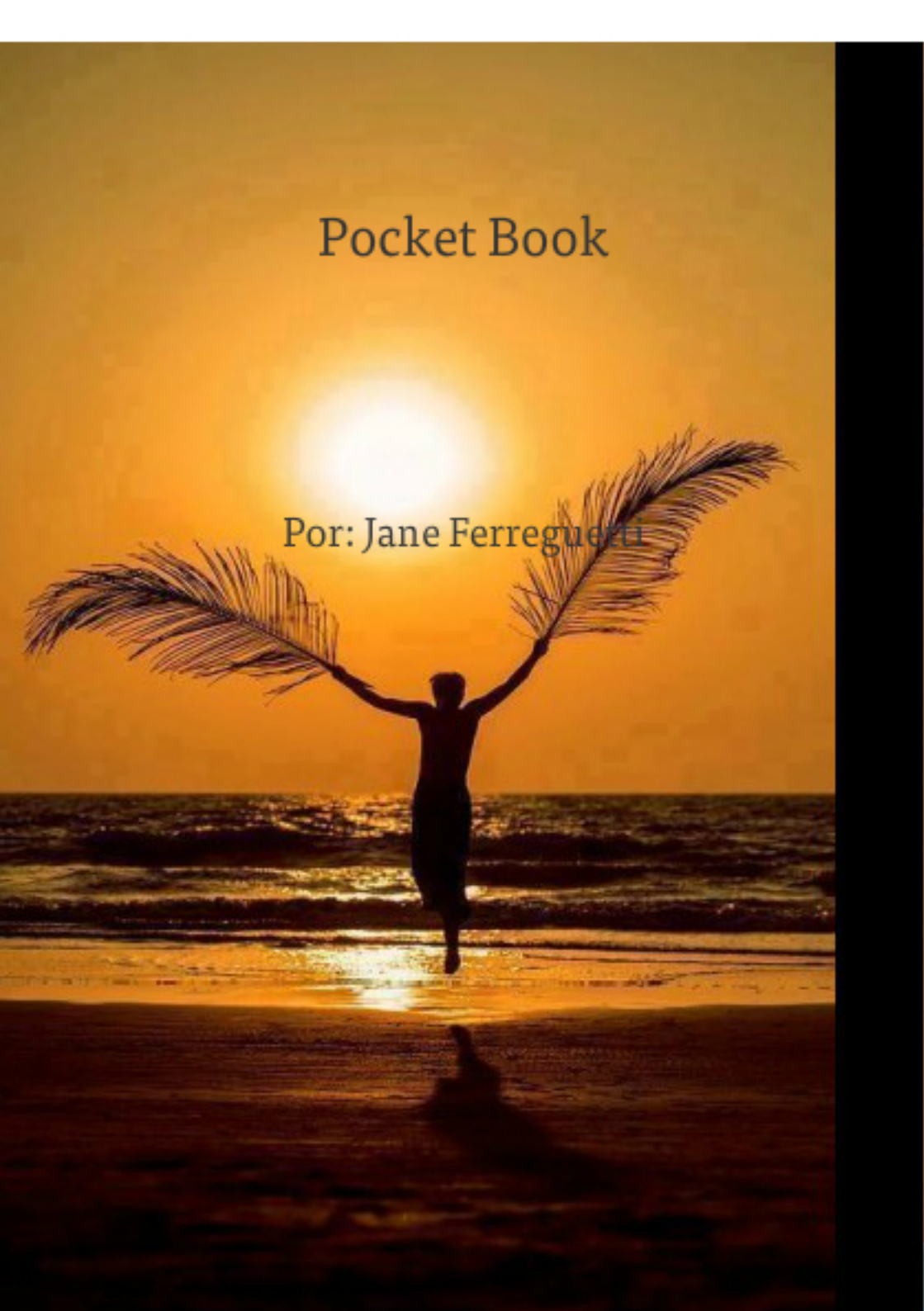


# Pocket Book

Por: Jane Ferreguetti



# INTRODUÇÃO



caçadora de palavras,penso ser, é a identidade da  
sina;  
de dia,a tardinha,sem hora,estou sempre a olhar o  
céu!  
é de lá que elas costumam chegar, em bandos, às  
vezes sozinhas;  
e eu fico aqui a esperar, minhas doces palavrinhas!



sempre gostei de fantasias, das possibilidades do meu imaginário! foi tanto empenho, que hoje não sei se conto a historia ou se sou a história contada!



desde que, resolvi ser poeta, me distraio com  
palavras novas!... junto passado e presente; decoro  
e indecente! tudo pode,tudo cede,encaixa! tem  
devasso,tem prudente!... tem os dedos,tem a  
lingua....tem eu ,que quase sempre..., toda  
presente!



tem dias que fico caçando palavras; aquelas que dão sentido ao que ainda não sei traduzir! parece fácil, mas é sério! ainda tenho umas coisas dentro que não sei direito o que é, nascendo a toda hora! hoje por exemplo...to aqui, sentada, na espreita de que eu encontre uma palavra por aí, passeando; prá traduzir o que eu to sentindo; algo que lembre as tardes frescas das praias da minha infancia!...com estreia de circo, com pai e mãe, com a alegria de ir pulando e com a paz de voltar dormindo! no colo!



tenho claros sinais de insanidade! tenho facilidades para revirar os olhos, tremer toda.. dar nó na garganta e ter borboletas no estômago! reconheço que são sinais de vida em curso! licença pra acordar com pé direito e dormir feito anjo! delirius fazem parte do meu dia a dia há tempos! reconheço que faço parte de uma tribo onde, quem viver, verá!



todo dia é assim... um novo texto!...mesmo com os assombros das tristezas, das perdas e danos do passado... mesmo assim.... o passado contribui; na gratidão da sabedoria adquirida, na coragem de viver a vida e na certeza de uma nova poesia...



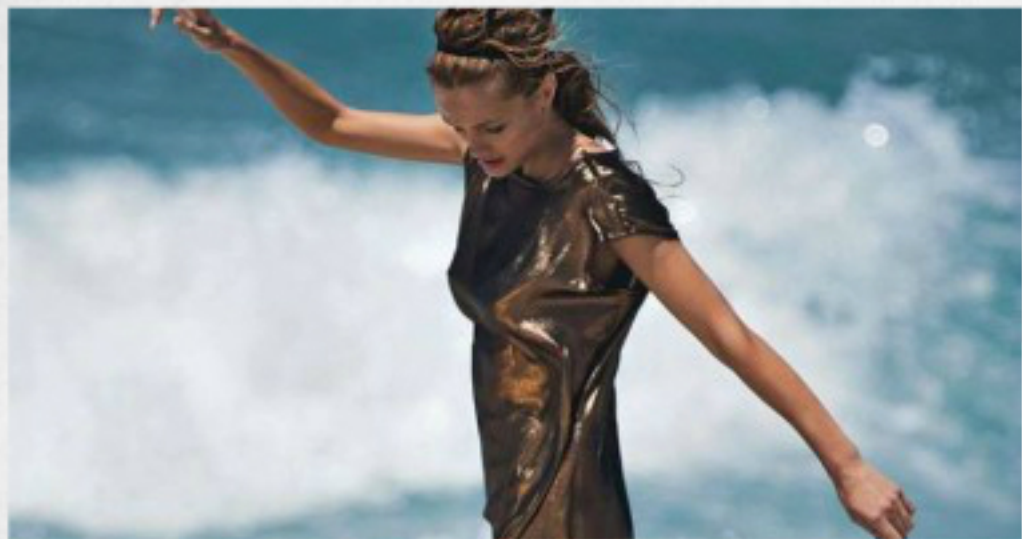


tenho sonhos bobos!..reinos sem heróis! fantasias alimentadas com pedaços de histórias! tenho também verdades sem sentido! acredito em coisas que todo mundo duvida! guardo o que ninguém mais quer! passeio num mundo cheio de gente e vejo poucas pessoas! gosto de mim assim! sou quase um nada! e quando assim sou...nado!



Manoel de Barros!

ah, Manoel! estou a ver navios, barquinhos!... fiquei sem farol! acho que o rio também parou; as palavras também estão quietinhas, não rimam nem nadam... ficou só o nó da corda daquela âncora, engasgada na minha garganta!



...que me perdoe o passado, e a dor que ele deixou em mim!...resolvi que a limpeza vai começar do telhado e só vou parar quando chegar ao fim; nem mágoa mal resolvida, tampouco saudade ardida, nada que assuste o novo!...só quero brincar de ser feliz, não vale dor, muito menos cicatriz...!



... a vida é como uma janela: voce se mostra de um jeito, as pessoas te veêm de outro.. sendo os dois jeitos uma ilusão,... ai a confusão tá armada!



"A gente alonga a história, nem que seja para dizer que chorou. colocar um ponto definitivo, é duro demais. A gente vira dor para não virar fim."



...o melhor lado é o de dentro da gente!



a sombra, o reflexo... traduzem em parte o real! ora ampliando, ora diminuindo...! onde estão essas possibilidades? no olho, na imaginação ou na ilusão?



...nossas decisões estabelecem muito mais do que possamos imaginar... se acertadas, nos rendem os prazeres naturais... se equivocadas... atropelam o destino, eliminando a sorte e, conseqüentemente nos tiram o fôlego... há de se considerar não apenas as escolhas, mas também as renúncias...





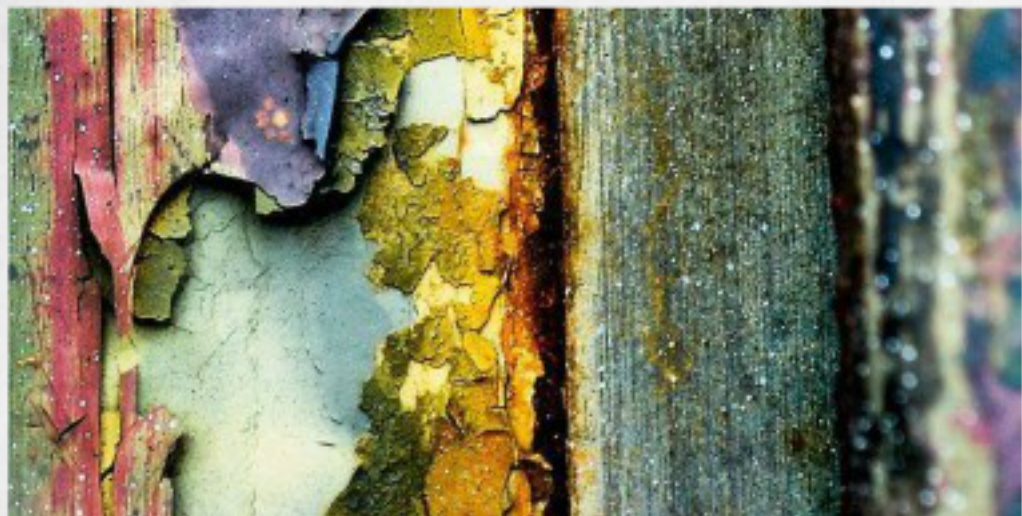
acordei assim... enrolada nas minhas origens, com um sorriso que não desprega e uma vontade imensa de sair por aí... fazendo barulhinhos! me dêem bom dia, se me virem ... bem ali!



todo e qualquer carinho alivia o sofrimento...até o inventado!



por certo, existem verdades que vão além do preto  
no branco!



tem certos defeitos que fogem à regra...eles não atrapalham! então os renomo de "efeitos"! não faço isso sozinha, as palavras se permitem o jogo! na verdade, quando eu penso que a defino, é exatamente ali que, cheia de lábia, a palavra me escapa... se não é dela o começo da historia, é certo que no fim, ela me saca!



tem coisas que, se não se revelam pela frente...fatalmente se revelam pelas costas!



que o amor me ocupe inteira; e ele não precisa vir de dentro; pode vir de fora mesmo!



...respeitável público! a vida é um cinema mudo, surdo e preto e branco...nem todo o esforço do mundo transforma esta ficção... os cientistas apenas criaram as cores!... os amores e as dores são originais...



descobri na natureza um amante cheio de habilidades...não tem truques nesta paixão...é a paz que me enobrece, a liberdade que me enlouquece...com raízes profundas no chão!





....o poeta, com a mania besta de querer entender o que não cabe ser entendido...se revela um inventor...descobre novos jeitos de juntar amores...e se viram desamores.....vira poesia....



...tem palavras que podem traduzir sentimentos, outras que apenas completam frases, outras ainda que falam e nada dizem...gosto de palavras que exalam cheiros, gostos...parecem possuir temperos...essas palavras saem de mim depois de misturarem minhas emoções...essas sim valem a pena...tanto que nem precisam ser ditas!!!



..costumava me divertir com a vida...com a seriedade das coisas... era tanta leveza no meu ato, que não incomodava...aí mudaram as regras, os tratos foram desfeitos...e a inocencia deu lugar ao adequado...hoje me sinto assim...cada um no seu quadrado...!



carrego em mim inúmeras possibilidades: um novo amor... uma velha historia de pudor... a dor em si, vem junto, em pequenas embalagens...



morena assim  
só lá em casa tem...  
tem cores e sabores,  
tem maçãs, peras e mangas  
tem quem manda!  
tem quem quer!  
e só de querer é dado, é fado, é festa!  
morena assim...  
só lá em casa tem!  
tem doces, cocadas, molecas até!  
tem jaca, tem flores lindas no pé!  
tem laranja, anja, tem quem peca até!  
morena assim só lá em casa tem!  
tem, tem, tem londres, roma, japão!  
tem jamelão!  
mas morena assim só lá em casa tem!



...deixo me levar por pequenas coisas...desenvolvo assim grandes emoções....gosto de me confundir nas dimensões e nas intensidades...não tenho preferências só pelo máximo...gosto do carinho, do afeto...não precisam ser sempre grandes os meus amores..!



estou no caminho, peguei a estrada; tenho a pressa necessária e é garantido que cumprirei o percurso! é lindo viver e apenas isso, é tanto! que de onde eu partir eu deixe o que for bom e útil para alguém, e que onde eu chegar, alguém tenha feito o mesmo! vivemos exatamente dos desdobramentos do que doamos. eu me dei, inté!